



SÁBADO DA  
CRIANÇA E DIA DO  
AVENTUREIRO

# PEQUENOS SERVOS



DOAÇÃO DE BRINQUEDOS

# Apresentação

Este é um dia especial, no qual as crianças devem participar dos momentos do Culto de Adoração.

Elas deveriam assumir atividades, tais como: oração, leitura bíblica, momentos de louvor, recolhimento dos dízimos e ofertas, apresentação musical e outras.

Este programa permite capacitar os pequenos como líderes, para que assim eles se sintam parte da igreja.

Deem às crianças e aventureiros esta oportunidade e façam uma excelente promoção, para que esse dia seja de grande bênção para os filhos, pais, amigos, vizinhos e toda a igreja.

Neste sábado, somemos às nossas orações as crianças do mundo que estão em risco. Também, deve-se incluir este assunto nos momentos da Escola Sabatina ou em qualquer programa a ser organizado neste dia.

Há muitos pequeninos no mundo que estão sofrendo, e todos nós conhecemos esta dura realidade. Milhares de pessoas lutam arduamente para ajudá-los. Porém, tais esforços são insuficientes.

Agradecemos seu importantíssimo apoio.

Graciela de Hein

M. Criança - DSA

Pr. Udolcy Zukowski

M. Aventureiros - DSA



**Edição e Coordenação Geral:**

Graciela de Hein (Ministério da Criança – DSA)

Pr. Udolcy Zukowski (Ministério dos Aventureiros – DSA)

**Autora dos Temas:** Jorgeana Alves Longo

**Diagramação:** Suzana R. Lima

**Impressão e Acabamento:** Casa Publicadora Brasileira - CPB

# Projeto “Pequenos Servos”

O Sábado da Criança Adventista e Dia do Aventureiro é um dia muito especial para nós. Reconhecemos a importância de nossas crianças e nossa responsabilidade por elas individualmente. Neste ano, desejamos colocar em prática o nosso lema de serviço ao semelhante. Para tanto, estamos propondo que durante todo o mês que antecede essa data, o Projeto “Pequenos Servos” seja divulgado em sua igreja e comunidade, que consiste na arrecadação de brinquedos para serem entregues em um abrigo, um lar de crianças órfãs e/ou uma comunidade carente no Dia da Criança Adventista e Dia do Aventureiro.

A realização do projeto é simples, mas precisará de organização e divulgação nos sábados que antecedem o programa.

As crianças deverão ser motivadas a:

1. Doar seus brinquedos usados, mas em bom estado de conservação.
2. Arrecadar brinquedos na vizinhança ou em lojas.

Aí vão dicas que ajudarão no sucesso do projeto:

- Os adultos também deverão ser motivados a trabalhar junto com os pequenos.
- É importante preparar uma caixa enfeitada, e colocá-la à entrada da igreja local, com o título do projeto, para juntar brinquedos.
- Conversar com os professores das classes infantis e conselheiros do Clube de Aventureiros, para que seja feito o lançamento do projeto, explicando também o objetivo e a razão dessa ação da igreja.
- Lembrar-se de divulgar o projeto nos últimos sábados que antecederem o evento.
- Observar que muitos abrigos só aceitam visitas previamente agendadas. Por isso, será necessário escolher o lar beneficiado ou a comunidade carente.
- O agendamento da visita ao responsável é muito importante, pois define a disponibilidade e determinadas medidas a serem tomadas antecipadamente, para que a finalização do projeto seja bem-sucedida, e os imprevistos sejam evitados. Isso trará alegria e segurança para as nossas crianças ao colocarem em prática essa ajuda ao próximo.
- Certamente a comemoração desse dia, ficará na lembrança de nossas crianças.

A participação neste projeto motivará nas crianças:

1. Generosidade
2. Desprendimento
3. Altruísmo
4. Amor ao próximo

O fato de doarem alguns de seus próprios brinquedos ajudará as crianças a quebrar o egoísmo, desenvolvendo nelas o prazer de ajudar os necessitados.

**ENCENAÇÃO (antes do Sermão):** O que posso fazer para servir você?

**NARRADOR:** O mundo não é um lugar seguro para nossas crianças, pois há guerras, injustiças e maldade em toda parte. Mas este é o mundo que Deus deseja salvar. E é para este mundo que Deus deseja comunicar Seu amor sem limites. O bom Deus nos escolheu para sermos Seus “Pequenos Servos”. A única coisa que precisamos perguntar é: “O que posso fazer para servir você?”.

**CENA:** (De um canto da igreja) João entra bem feliz, saltando, cantando e tendo na mão uma sacola com algumas maçãs. Segue em seu caminho para a escola. No entanto, enquanto faz seu trajeto, na rua (colocar duas pessoas vestidas de crianças de rua e pés descalços, sentadas no outro canto de igreja). João passa por essas crianças, mas depois fica parado, abre sua bolsa e vê as maçãs. Carinhosamente, senta-se ao lado delas e entrega uma maçã para cada uma.

Depois, despede-se das crianças e volta para casa. Nesse trajeto, ele para no centro da igreja e pergunta: “O que eu posso fazer para você?”. Fica ali pensativo e diz: “Já sei! Vou chamar meus amigos para me ajudarem!”. João sai da cena.

Em seguida, (enquanto as crianças de rua ficam ali mesmo onde estão) João entra com um grupo de amiguinhos e amiguinhas (use quantas crianças desejar) que estão com as mãos cheias de brinquedos e roupas para aquelas crianças. Todos se sentam no chão e vão mostrando para elas seus presentes. As crianças de rua demonstram alegria. Nesse momento, abraçam os novos amiguinhos e dizem em coro: “Somos os Pequenos Servos do Senhor”. Todos saem felizes ajudando a carregar os brinquedos.

# Sermão

**PEQUENOS SERVOS :** (Este sermão deverá ser pregado por um adulto)

**HINOS:** 220 - É Prazer Servir a Cristo / 424 - Mãos

**INTRODUÇÃO - A História da Solidariedade:** Todos nós gostamos de boas histórias que falam de como os animais são solícitos com os que não fazem parte de sua espécie. Muitas vezes, chegamos a ver alguns casos nos noticiários. Não faz muito, uma dessas histórias comoveu o Reino Unido. Depois de ser diagnosticado com catarata, o cão Terfel, de 8 anos, passou a viver dentro de uma cesta, quase sem se movimentar. Até que, num belo dia, sua dona, a britânica aposentada Judy Godfrey-Brown, adotou uma gata.

Para surpresa de Judy, a gata, batizada de Pwditat, se aproximou da cesta onde Terfel costuma passar a maior parte do tempo e, em seguida, não só persuadiu o cão a sair de sua cesta, mas o ajudou a encontrar o caminho em torno da casa onde vivem, em Holyhead, no País de Gales e até pelo jardim, usando suas patas para guiá-lo na direção certa. E, desde então, a gata guia o cachorro e o auxilia regularmente. É uma história comovente, que apresenta traços daquilo que Deus espera de nós: um coração solidário. Mas, quantos de nós temos sido verdadeiramente solidários?

**I- DEUS ESPERA UM CORAÇÃO DISPOSTO:** A Palavra de Deus apresenta de forma muito clara o tratamento que Ele espera que cada ser humano dispense a seu próximo. Vamos analisar duas dessas passagens:

## Deuterônimo 15:11

*“Pois nunca deixarás de haver pobre na terra; pelo que te ordeno, dizendo: Livremente abrirás a tua mão para o teu irmão, para o teu necessitado, e para o teu pobre na tua terra”.*

## Isaías 58:6-11

<sup>6</sup> *“Porventura não é este o jejum que escolhi, que soltes as ligaduras da impiedade, que desfaças as ataduras do jugo e que deixes livres os oprimidos, e despeces todo o jugo?”*

<sup>7</sup> *Porventura não é também que repartas o teu pão com o faminto, e recolhas em casa os pobres abandonados; e, quando vires o nu, o cubras, e não te escondas da tua carne?”*

<sup>8</sup> *Então romperá a tua luz como a alva, e a tua cura apressadamente brotará, e a tua justiça irá adiante de ti, e a glória do SENHOR será a tua retaguarda.*

<sup>9</sup> *Então clamarás, e o SENHOR te responderá; gritarás, e ele dirá: Eis-me aqui. Se tirares do meio de ti o jugo, o estender do dedo, e o falar iniquamente;*

<sup>10</sup> *E se abrires a tua alma ao faminto, e fartares a alma aflita; então a tua luz nascerá nas trevas, e a tua escuridão será como o meio-dia.*

<sup>11</sup> *E o SENHOR te guiará continuamente, e fartará a tua alma em lugares áridos, e fortificará os teus ossos; e serás como um jardim regado, e como um manancial, cujas águas nunca faltam”.*

Esses dois textos resumem o que Deus espera daqueles que são Seus filhos. O primeiro fala sobre a realidade da nossa sociedade, dividida em classes sociais, e o segundo, o que o Senhor espera que façamos, face às diferenças.

Nos dois textos lidos, podemos perceber que, apesar de não ser da vontade de Deus que haja sofrimento, pobreza e miséria sobre a Terra, esses são instrumentos utilizados para revelar o Seu caráter aos menos favorecidos, por intermédio de Seus filhos. A história a seguir ilustra bem esse intuito divino:

“Há muitos anos, um menino pobre frequentava uma igreja, vestindo sempre uma roupa remendada e sapatos gastos. Certo dia, um homem sem fé, que o via passar em frente à sua casa, quis brincar com ele. Quando o garoto regressava da igreja, perguntou-lhe:

— Olá, menino! Você acredita mesmo em Deus?

A criança respondeu:

— Sim, acredito que Deus existe e que nos ama muito.

— E acha que Ele é mesmo seu amigo, que gosta muito de você?

— Sim. Ele é o meu melhor amigo.

— Então, se Ele é seu grande amigo, por que não lhe dá uma roupa melhor e não o ajuda a comprar uns sapatos novos? O menino, com um olhar firme, olhou para o homem ateu e disse-lhe:

— Certamente, Deus encarregou alguém neste mundo para fazer isso por mim. Mas esse alguém ainda não me viu ou não me quis ver”.

O garoto da história, apesar de sua pobreza, conhecia muito bem o plano de Deus - ser visto, através de Seus filhos. Infelizmente, muitos de nós, como aquele cético, vivemos como se a responsabilidade fosse alheia. Contudo, ao analisarmos o texto de Isaías, podemos afirmar que a ordem é endereçada a cada um de nós e contém obrigações e bênçãos àqueles que são verdadeiramente fiéis.

É certo que há mais oprimidos do que abastados, mas a pergunta persiste: Quantos estão dispostos a estender a mão? Ao analisar o texto de Isaías mais de perto, podemos afirmar que:

## II- DEUS ESPERA JUSTIÇA

1. Deus exige que repartamos as nossas bênçãos recebidas com os mais necessitados.
2. Deus ordena que façamos o bem, atendendo aos mais pobres em todas as necessidades.
3. A oração daqueles que cumprem a vontade de Deus para com o pobre será atendida.
4. Deus diz que estes que assim procedem, andarão sempre na luz e que sua vida será sempre farta, mesmo em lugares áridos e sem vida.

**III- DEUS ESPERA UM CRISTIANISMO PRÁTICO:** Um coração solícito, que ama o frágil e necessitado, alegra-se em comunicar-se com Deus por meio de sua vida abnegada e generosa. Esse é o coração que Deus espera de Seus filhos. Os que fazem parte da família de Deus têm um coração ligado ao aflito e necessitado,

seguindo o exemplo de Cristo, esvaziando-se de si mesmos e alimentando o faminto, tanto no sentido físico quanto no espiritual.

Como cristãos que possuem um coração que o Pai deseja, precisamos entender a realidade desse mundo de: (dê ênfase a esses números)

- Mais de 50 milhões de pessoas desabrigadas, segundo a ONU.
- 2 bilhões de pessoas vivendo em miséria, o que significa ter menos de \$ 1,00 por dia.
- Uma em cada cinco crianças sofrendo algum tipo de abuso e uma em cada dez meninas no mundo sofrendo abusos sexuais.
- 35% das mulheres no mundo sendo vítimas de diversas atrocidades, segundo a Organização Mundial de Saúde (OMS).
- 3,7 milhões de crianças órfãs, somente no Brasil. Isso, sem citarmos todas as demais calamidades e doenças que afetam as pessoas ao redor do globo.

Continuamente, vemos catástrofes acontecendo por toda parte e poucos se comovem e estão à disposição do Mestre. Erguemos a voz para dizer que somos cristãos, mas nossas mãos estão cheias de nossas conquistas e nosso coração é egoísta demais para ajudar. Estamos sempre esperando que o governo, o município, a escola, que outrem faça algo. Onde está o problema? Por que temos agido dessa forma? Por que não temos o coração que Deus quer?

**IV- DEUS DIZ QUE É DE PEQUENO QUE SE APRENDE:** Crescemos ouvindo frases como essa (é de pequeno que se aprende). Então, se isso é verdade, poderíamos afirmar que quando crianças, nós deixamos de aprender o que é solidariedade? Mas você sonha em educar o seu filho de forma que ele pense no bem dos outros e seja solidário, certo? Então, porque crescemos e temos tanta dificuldade de sermos verdadeiramente solidários e exercermos o cristianismo verdadeiro?

*(Caro pregador, se desejar pode usar um quadro, PowerPoint ou cartaz para deixar mais visíveis os dados da pesquisa)*

Um estudo recente da Universidade Harvard, nos Estados Unidos, fez uma pesquisa sobre o assunto e veja a conclusão:

Dos 10 mil estudantes e suas famílias entrevistados, chegou-se à conclusão de que é intenção de:

- 96% dos pais: ter filhos éticos e generosos. No entanto, as crianças não estão absorvendo esses valores.
- De acordo com o levantamento, 80% delas se preocupam mais com a felicidade própria do que com o bem-estar alheio.

Para essas crianças, os adultos ficarão mais orgulhosos se a prioridade for conquistar notas altas na escola – participar de atividades comunitárias, por exemplo, não seria algo valorizado pela família.

A resposta das crianças apresenta seus pais dando pouco ou nenhum valor para ações que amenizem o sofrimento de outros. Pelo menos, isso não é o praticável.

Os cientistas chegam até a pedir aos pais que revejam o modo como educam os filhos, já que a solidariedade é fundamental para que eles cresçam e sejam cidadãos ajustados.

A prática da solidariedade, segundo a pesquisa da Harvard, também os ajudará a não praticar bullying ou racismo, levando-os a cultivar relacionamentos saudáveis, a respeitar as diferenças, a ter vontade de fazer o bem e, com tudo isso, a ser mais felizes.

A conclusão dos pesquisadores de Harvard é de que se as crianças aprenderem a ser solidárias, certamente elas se sentirão mais felizes.

Não é esta exatamente a vontade de Deus para nós? Que sejamos felizes! Você, pode até estar pensando: “Mas eu ensino meu filho a ser solidário!” Ótimo! Mas me responda: “Qual foi a última vez que seu filho presenciou um ato de bondade para com o próximo? Quando alguém lhe pede uma esmola, qual é a sua reação? Qual é o destino de roupas, calçados e utensílios que para você não são mais úteis? Nossos filhos têm aprendido a valorizar mais o conceito de sucesso deste mundo ou nós os estamos preparando aqui para ser cidadãos do reino eterno?”

Precisamos educar uma geração que viva o cristianismo puro e verdadeiro. E que religião é essa? Ellen White diz:

*“Que é religião pura? Cristo nos diz que religião pura é o exercício da piedade, simpatia e amor no lar, na igreja e no mundo. Esta é a espécie de religião a ser ensinada aos filhos, e é artigo genuíno. Ensinai-lhes que não devem centralizar os pensamentos em si mesmos, mas que onde quer que haja necessidade humana e sofrimento, aí há um campo de atividade missionária.”* — The Review and Herald, 12 de novembro de 1895. — {BS 35.1}

**V- DEUS DIZ QUE OS PAIS SÃO RESPONSÁVEIS PELOS FILHOS:** Queridos pais, estamos vivendo os últimos dias da história deste mundo e o mal aumentará. Estamos chegando a um tempo que bálsamo algum amenizará o sofrimento humano, e eu pergunto: Que tipo de geração nós estamos formando? Quem são os nossos filhos? Que exemplo temos deixado para as crianças que Deus nos confiou? Nossos filhos precisam:

- Aprender em casa, através do exemplo abnegado, que estamos neste mundo para servir. Cristo, nosso maior exemplo, não poupou esforços para que Seus discípulos aprendessem esta lição.
- Não ser poupados de todo sofrimento. Momentos dolorosos são tão importantes quanto os de diversão. Através de situações cotidianas que apresentem diferentes problemas, eles podem entender melhor o mundo em que vivem e ser motivados a agir em união com a família. Assim saberão que é necessário o apoio mútuo para a solução das dificuldades da vida.
- Incentivar os amigos: Seu filho chegou da escola e contou que o pai do colega dele está doente. Converse e aconselhe para que brinque com o amigo e dê carinho a ele. Ensine-o a demonstrar afeto pelo colega. Se possível, visitem a família.
- Aprender que ser feliz é também ver o outro feliz: Desde cedo, as crianças podem absorver esse ensinamento e entender a importância de se contagiar com a alegria dos outros. Desde cedo, nossos meninos e

meninas precisam aprender a regra áurea que é amar a Deus de todo o coração e ao próximo como a nós mesmos. Mas lembre-se: elas aprenderão através de nosso exemplo, de nossas ações diárias que demonstram o amor que temos. Jamais serão pequenos servos, se em casa e ao trilharmos o nosso caminho, nós nos esquecermos de ensinar.

A promessa de Deus é que, se vivermos assim, luz irromperá de nós, jamais andaremos em trevas e nossa vida será sempre abundante. Você consegue imaginar a vida que seus filhos terão em virtude de suas escolhas?

**CONCLUSÃO - Amor em ação - apelo:** *(Chamar todas as crianças à frente para que segurem um cartaz bonito e bem colorido, com a frase: Nós somos pequenos servos do Senhor.)*

Querida igreja, o nosso mundo clama por socorro. Crianças, jovens, adultos, estrangeiros, viúvas e órfãos clamam por migalhas que caem de nossas mesas.

As crianças crescem a cada dia e necessitam receber da igreja um exemplo verdadeiro de amor abnegado. Vivemos aqui para ser instrumentos nas mãos do Deus operador de milagres. Ele deseja tocar, transformar e salvar vidas por nosso intermédio. Deseja que o mundo O conheça através de nós e de nossas crianças. Precisamos fazer algo neste sentido.

Eis aqui nossos pequenos, ávidos por doar-se, por aprender do verdadeiro amor que se doa ao aflito e desamparado, incondicionalmente. Que exemplo estamos nós ensinado?

Durante todo este mês, a igreja fez uma campanha de doação de brinquedos. Seleccionamos o melhor e escolhemos um lar de crianças órfãs. Hoje à tarde faremos a distribuição com essas crianças que serão instrumentos de Deus para levar o milagre da alegria àqueles que foram abandonados pelos que mais deveriam amá-los.

Esses são os pequenos servos do Senhor. Contudo, não queremos que essa seja apenas uma ação isolada. Não é nosso desejo que isso seja somente hoje, mas que seja uma prática, pois o mundo clama. Mulheres, homens, crianças e idosos clamam e nós precisamos atender. Vamos comunicar a todos que existe um Deus no Céu que Se importa com o aflito e o contrito de coração.

Queridos, certa vez a escritora Ellen White disse: *“Os meios de que dispomos talvez não pareçam suficientes para a obra, mas, se avançarmos com fé, crendo no todo-suficiente poder de Deus, abundantes recursos se nos oferecerão. Se a obra é de Deus, Ele próprio proverá os meios para sua realização. Recompensará a sincera e simples confiança nEle. O pouco que é sábia e economicamente empregado no serviço do Senhor do Céu, aumentará no próprio ato de ser comunicado... Se nos dirigimos à Fonte de toda força, estendidas as mãos da fé para receber, seremos sustidos em nosso trabalho, mesmo nas mais difíceis circunstâncias, e habilitados a dar a outros o pão da vida”.* – {DTN 259.2}

Quanto, nesta manhã, desejam se unir à essas crianças e ser instrumentos nas mãos de Deus, para ser a resposta ao clamor do nosso mundo? Que Deus nos abençoe e nos fortaleça a cada dia para seguirmos esse propósito de servos do Senhor!

Jorgeana Alves Longo

Professora e esposa de pastor na União Sul Brasileira